



Publicação oficial da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

Relatório editorial referente ao período de 2017 a 2019

1. Identificação:

CoDAS - ISSN 2317-1782 [Communication Disorders Audiology and Swallowing]

Nome atual: CoDAS - http://www.codas.org.br/

Continuação:

Pró-Fono Revista de Atualização Científica - ISSN 0104-5687 (desde 1989, e na Scielo de 2005 até 2010)

Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia ISSN 2179-6491 (2010 até 2012)

Editores chefes

Dra. Larissa Berti (UNESP – Marília/SP, Brasil)

Dra. Ana Luiza G. P. Navas (FCMSCSP – São Paulo/SP, Brasil)

Equipe de divulgação

Emília Rodrigues Trindade - Graduanda em Fonoaudiologia (Universidade de Brasília – UNB - Brasília, DF)

Pamela Papile Lunardelo - Mestranda do Programa de Pós graduação em Psicobiologia (Universidade de São Paulo - FMRPUSP- Ribeirão Preto, SP)

Secretaria executiva

Editora Cubo

E-mail: codas@editoracubo.com.br





Instituição mantenedora: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)

2. Visibilidade e impacto do periódico

No plano de desenvolvimento editorial da Revista CoDAS - relativo ao período de 2018 a 2021, elencou-se como um dos principais objetivos o aumento da **visibilidade** e do **impacto** do periódico.

Para alcançar esses objetivos muitas ações têm sido implementadas, desde garantir a qualidade dos manuscritos publicados na Revista CoDAS, aumentar a visibilidade internacional dos manuscritos, ampliar e aumentar as possibilidades de citação dos artigos, até ampliar a divulgação dos artigos em redes sociais.

A qualidade dos manuscritos tem sido garantida por meio de duas ações, especificamente: altíssima qualidade do corpo editorial da revista, composto atualmente por 101 membros advindos de instituições nacionais (64) e internacionais (37), além de 20 editores associados (sendo 05 vinculados às instituições internacionais); e aumento da taxa de rejeição dos artigos submetidos. O quadro 1, abaixo, sintetiza o sistema de gestão da revista CoDAS no período de 2016 a 2019; enquanto o gráfico 1 ilustra o aumento da taxa de rejeição dos artigos no mesmo período.

Dados relativos ao período de 2016 a 2019	
Volume de transações	1017 manuscritos
2. Índice de rejeição imediato	28 manuscritos
3. Índice de rejeição após avaliação dos manuscritos	375 manuscritos
4. Tempo médio de processamento da recepção à rejeição imediata ou aceite para avaliação	18 dias
5. Tempo médio de processamento do início da avaliação até a aprovação ou rejeição	107 dias
6. Tempo médio de processamento até a publicação online no SciELO.	192 dias*

^{*}Dado relativo ao ano de 2019

Quadro 1: Síntese do sistema de gestão de manuscritos da Revista CoDAS no período de 2016 a 2019.





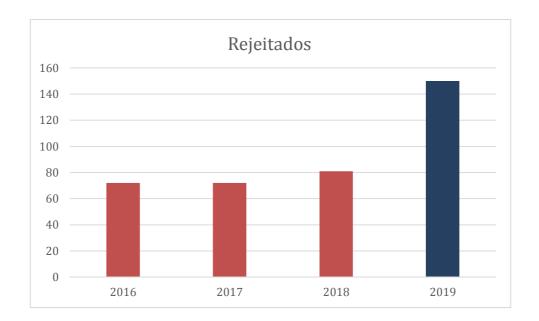


Gráfico 1: Número de artigos rejeitados no período de 2016 a 2019.

A necessidade de aumentar a visibilidade nacional e internacional dos manuscritos publicados na Revista CoDAS aliada à necessidade de aumentar o impacto da revista têm levado as editoras chefes da Revista buscar novas indexações.

Atualmente a Revista CoDAS está indexada nas seguintes bases: **LILACS** (desde o Vol.25, n.1, 2013), **PubMed** (desde o Vol.25, n1, 2013), **MEDLINE** (desde o Vol.25, n1, 2013), **Scopus** (desde 2013), **SCIELO.**

A revista foi submetida em 2017 e em 2019 foi aceita no **Emerging Sources Citation Index** que, embora não sirva para contabilizar o Fator de Impacto, é a base de entrada da **Web of Science**.

Também em 2019 a Revista também foi aceita na base de dados da **PsycINFO.**

Como fruto do aumento da visibilidade da revista, aliado aos importantes avanços conquistados, no ano de 2018 a revista CoDAS foi selecionada para participar, entre outros 10 periódicos, do Congresso Anual da ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos, a fim de apresentar ações, estratégias e decisões que tenham sido fundamentais para um ganho de qualidade do periódico.



Credita-se, ainda, que o aumento da visibilidade da revista juntamente com a garantia da qualidade dos artigos da revista tem propiciado o aumento do número de citações dos artigos, conforme ilustrado no gráfico 2:

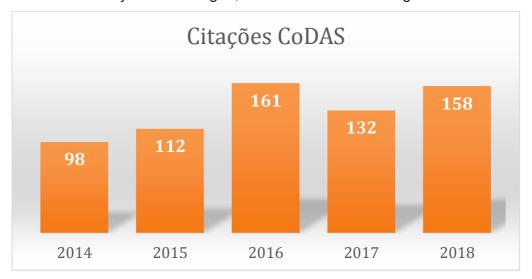


Gráfico 2: Número de citações por ano (de 2014 a 2018).

SCImago. (2007). SJR — SCImago Journal & Country Rank. Retrieved July 21, 2015. http://www.scimagojr.com — consultado em 10/09/2019.

Ainda em relação ao número de citações, a base SCOPUS, igualmente, tem evidenciado o aumento do número de citações traduzido pelo aumento do percentil de citações (64% conforme apresentado na figura 1):

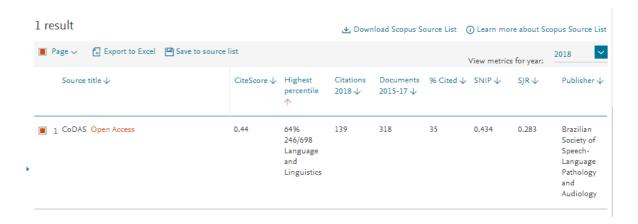


Figura 1: CiteScore metrics para revista CoDAS (base SCOPUS) (consultado em 03/12/2019).



Vale destacar que o aumento significativo do número de citações dos últimos anos tem refletido no aumento do índice-H, bem como na ampliação da abrangência da revista para áreas afins, tal como ilustrado pelas figuras 2 e 3 a seguir:



Figura 2: H-index da Revista CoDAS, de acordo com SCImago Journal & Country Rank (consultado em 10/09/2019).



Figura 3: Número de citações de manuscritos publicados na revista CoDAS em periódicos de áreas afins.





Outra ação que objetivou ampliar a visibilidade da revista foi a atualização da página da revista. A página do periódico foi atualizada e melhor organizada para ser mais funcional. O objetivo foi melhorar a apresentação e acessibilidade das informações no portal da SBFa, aumentar as chances de citação, incluindo a exportação para gerenciadores bibliográficos (EndNote, Reference Manager, etc.), envio de e-mail sugerindo leitura de artigos específicos, inclusão de RSS, e buscador completo de toda a coleção de fascículos.

Foram incluídos links para as mídias sociais também com o intuito de aumentar a divulgação dos artigos publicados para públicos diversos. A próxima seção do presente relatório discorrerá mais detalhadamente os *altmetrics*.

3. Divulgação da CoDAS em Mídias Sociais

A Revista CoDAS dispõe de seu site (<u>www.codas.org.br/</u>) e de suas contas em redes sociais, *Instagram* (@revista_codas), *Facebook* (@SBFaCoDAS) e *Twitter* (@CodasRevista), como ferramentas de comunicação e difusão do conhecimento científico, com consequente aumento de sua visibilidade.

No mês de Junho de 2019, iniciou-se a realização de publicações semanais nas redes sociais da Revista CoDAS, em que divulgam-se os artigos de nosso periódico, acompanhados de ilustração gráfica personalizada para cada um deles e do *link* de acesso.

Além da divulgação referente à própria revista, divulgam-se *links* que contribuem para a formação em comunicação científica e formação de pareceristas, autores e editores como, por exemplo, publicações selecionadas das páginas da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), Scielo e FAPESP.

Neste período houve um crescimento expressivo de interação com os seguidores, atualmente, o *Instagram*, *Facebook* e *Twitter* contam com 1.391, 1.181 e 44 seguidores ativos, respectivamente. Os dados referentes à interação e visibilidade para cada uma das redes sociais estão apresentados nas figuras 4 a 8 a seguir.





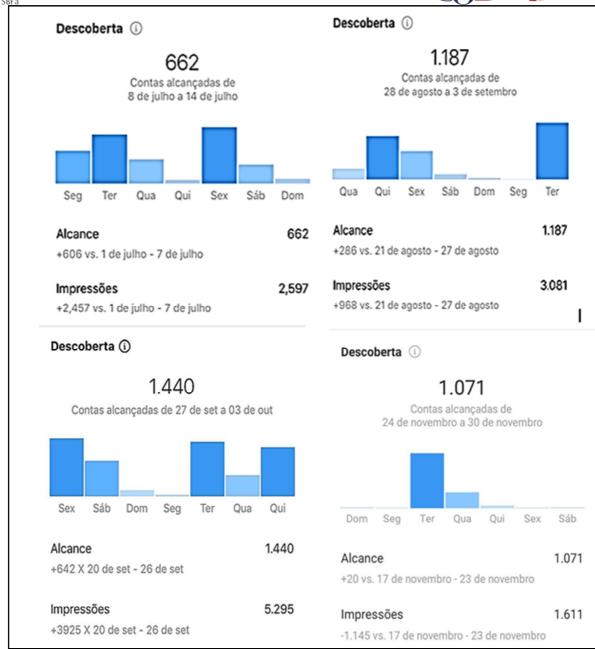


Figura 4. Número total de alcance de conteúdo publicado no Instagram da Revista CoDAS.

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia



Figura 5. Número de visualizações de cada uma das publicações da revista CoDAS no Instagram no período de Junho a Novembro de 2019.

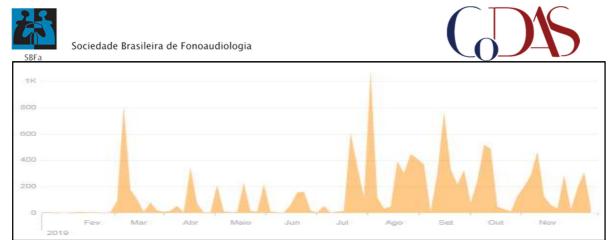


Figura 6. Número total de visualizações de conteúdo publicado na Página do Facebook da Revista CoDAS.

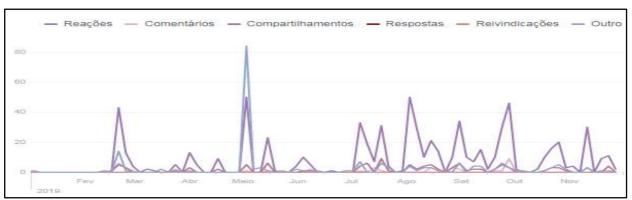


Figura 7. Número de interação com o conteúdo publicado na Página do Facebook da Revista CoDAS.

Tweets	Impressões do Tweet 2.435	Tweets 10	Impressões do Tweet 4.057	Tweets 8	Impressões do Tweet 5.098
Visitas ao perfil 70	Novos seguidores	Visitas ao perfil	Novos seguidores	√isitas ao perfil	Menções 1
				Novos seguidores*	
AUG 2019 RESUMO		JUL 2019 RESUMO		JUN 2019 RESUMO	
Tweets 9	Impressões do Tweet 3.632	Tweets 12	Impressões do Tweet 9.435	Tweets 12	Impressões do Tweet 1.342
Visitas ao perfil	Menções 2	∨isitas ao perfil	Menções 4	Visitas ao perfil	Menções 6
Novos seguidores*		Novos seguidores		Novos seguidores	

Figura 8. Número de informações relacionadas ao conteúdo publicado no Twitter da Revista CoDAS.

Todo o progresso conquistado pela Revista CoDAS até o presente momento deve ser mantido, com o constante apoio da SBFa. Ou seja, critérios considerados





fundamentais para a manutenção de sua inserção internacional, de sua boa avaliação no Qualis CAPES, bem como a sua indexação em importantes bases de dados como a PubMed, Scielo, Scopus, Lilacs, Emerging Sources Citation Index e PsycINFO continuarão sendo realizados por meio das seguintes ações:

- rigor na periodicidade, que se traduz com a publicação de seis números por volume anual; incentivo à participação de pesquisadores internacionais (seja no corpo editorial, seja na publicação de manuscritos);
- publicação on-line de edições bilíngues (português-inglês e/ou espanhol-inglês);
- envio de newsletter para grupo de colaboradores nacionais e internacionais a fim de divulgar as produções dos fascículos;
- avaliação dupla e cega com envio a um terceiro avaliador em caso de divergência;
- atualização constante da página da revista na web e nas redes sociais;
- contato ativo com os editores de outras revistas.